



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JULHO DE 2011**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Fórmula Truck leva estudantes do Programa Segundo Tempo ao Autódromo de Interlagos

01/07/2011, 17:25



O primeiro sábado de julho (02.07) será inesquecível para 200 estudantes do Programa Segundo Tempo das cidades paulistas de São Bernardo do Campo, Suzano e Barueri. Às 10h, eles conhecerão o templo do automobilismo brasileiro: o Autódromo de Interlagos, em São Paulo. As crianças acompanharão o treino dos caminhões da Fórmula Truck

que antecede a quinta prova da temporada 2011, válida também como segunda etapa do Campeonato Sul-Americano da modalidade.

Um dia antes do passeio, a euforia da garotada era generalizada. “Nem sei dizer se eles conseguirão dormir. É muita ansiedade para conhecer os bastidores da corrida e os 99 pilotos inscritos, com suas máquinas imponentes, os famosos cavalos (cabines sem carrocerias)”, pondera, aos risos, Meire Marchi, coordenadora pedagógica da parceria Segundo Tempo/São Bernardo do Campo, que levará 100 estudantes a Interlagos.

As crianças têm entre 7 e 12 anos. São atendidas nos bairros Parque Havaí, por meio da Associação Comunitária, e no Parque Migrantes, na escola Municipal de Educação Básica Waldemar Canciani. Basquete, futsal, tênis de mesa, handebol, vôlei e badminton são as modalidades praticadas no contraturno do ensino regular, período em que os alunos contam também com acompanhamento pedagógico e reforço escolar.

Truck kids

Mais que conferir o colorido vibrante das máquinas e o desempenho dos motores, com cerca de 1.000 cavalos de potência, outras surpresas estão reservadas. Meninos e meninas contemplados pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte terão seu momento de piloto.

Assim que chegar ao autódromo, o aluno receberá um kit contendo lanche, água e um macacão igual ao dos pilotos. Vestindo o uniforme, a criança vai dirigir um mini-caminhão



(foto), fabricado especialmente para o público infantil. Instrutores da categoria funcionarão como co-pilotos.

A atividade é uma iniciativa da Petrobras, em parceria com a Fórmula Truck, Ministério do Esporte e prefeituras que disponibilizam o transporte para o passeio. O projeto, denominado Ação Social Petrobrás, existe há seis anos. “Ficamos até mais felizes que as crianças porque realizamos o sonho delas”, diz o coordenador Claudio Menezes.

O diretor de Esportes Luiz Carlos Dantas, destaca que se trata de uma oportunidade única: “A maioria das crianças sequer conhece o autódromo e muito menos possui condições financeiras para pagar um ingresso”.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte



Curso de capacitação apresenta Programa Segundo Tempo a coordenadores e monitores

05/07/2011, 19:40

De fevereiro a julho deste ano, quase 4 mil profissionais que atuam nos 60 novos convênios do Segundo Tempo conhecem o funcionamento do programa de inclusão social do Ministério do Esporte. A capacitação é direcionada a 65 coordenadores-gerais, 63 pedagógicos, 87 setoriais, 1.618 de núcleo e 2.126 monitores que atuam em unidades do programa espalhadas por todas as regiões do país.

Nesse processo, os fundamentos gerais e a estrutura funcional do programa são apresentados aos profissionais. Também há explicações sobre a implementação de projetos, planejamento e procedimentos preliminares, fases de execução e procedimentos no atendimento aos beneficiados. Além disso, os participantes têm a oportunidade de conhecer o acompanhamento pedagógico e administrativo do Segundo Tempo e os mecanismos de licitação. Já os monitores se familiarizam com a relação entre esporte e desenvolvimento humano, assim como cultura e educação.

Para o secretário Nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, o processo de formação continuada do Segundo Tempo é um diferencial em relação aos programas sociais. “A capacitação valoriza e qualifica as ações, sejam elas gerenciais ou pedagógicas. Já foram testados os modelos diferenciados para as capacitações, que vão do presencial, passando pelo sistema de ensino a distância e chegando ao telepresencial, sendo este de abrangência ampliada e em condições de contatos mais continuados com todos os núcleos do programa. Somente assim estará valorizando a atuação do profissional de educação física e realmente oferecendo à comunidade um projeto social que faz a diferença”, afirma o secretário.

A capacitação presencial tem três dias de duração. Já a realizada por meio de apresentação de DVD do programa dura dois dias. Nesta quarta e quinta-feiras, acontece o último evento presencial, desenvolvido nas inspetorias das Filhas de Maria Auxiliadora, em Campinas, São Paulo.

Inclusão social

O Segundo Tempo é um programa socioeducativo que promove a inclusão social por meio do esporte. Os estudantes contemplados têm um tempo extra após as atividades escolares normais, quando se dedicam à prática esportiva. O Segundo Tempo é voltado



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



para escolas públicas e comunidades localizadas em áreas carentes. Desde a criação, em 2003, o programa já atendeu a cerca de 4 milhões de crianças e jovens.

Emília Andrade

Ascom – Ministério do Esporte



Presidente da APO, Marcio Fortes, destaca o Programa Segundo Tempo

12/07/2011, 12:15

A importância do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, e o Mais Educação, resultado de parceria com o Ministério da Educação, foi lembrado por Marcio Fortes durante sabatina no Senado, em que seu nome foi aprovado como autoridade Pública Olímpica. Ele lembrou que o Segundo Tempo deve beneficiar três milhões de jovens no Brasil, sendo um milhão só no Rio de Janeiro, que sediará as Olimpíadas e as Paraolimpíadas.

“Como brasileiro, gostaria de parafrasear o Barão de Coubertin: o importante não será só competir. Competir vencendo é muito melhor. Estou confiante em que os atletas brasileiros terão muito êxito em sua participação”, afirmou Marcio Fortes. O ex-ministro disse acreditar que os programas federais, juntamente com outros importantes programas do governo do estado e da prefeitura do Rio, muito contribuirão para a difusão dos valores olímpicos.

Responsabilidades

Sobre a criação da APO, ele lembrou que a entidade visa garantir a entrega dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, ressaltando que isso não exime qualquer outra instituição de suas responsabilidades nas respectivas atividades. “As primeiras missões, após a instalação da entidade, serão definir e homologar a carteira de projetos olímpicos e a matriz de responsabilidades”, observou.

A realização das Olimpíadas em Barcelona, Atlanta, Sidney, Atenas, Pequim e agora Londres são exemplos de ações bem organizadas, exuberantes, mas também de “reveses oriundos de inadequado planejamento e controle”. Quanto ao Rio de Janeiro e ao Brasil, Fortes disse que devem imprimir sua marca como êxito de organização e de afirmação dos valores olímpicos e paraolímpicos: respeito, excelência, amizade, coragem, determinação, inspiração e igualdade.

Ascom – Ministério do Esporte

Ministério do Esporte publica edital para interessados em desenvolver o Segundo Tempo

12/07/2011, 12:48



O Ministério do Esporte publicou, no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (12.07), a portaria nº 80, abrindo Chamada Pública para selecionar propostas de execução do Programa Segundo Tempo. A publicação refere-se aos processos de implantação e de renovação e apresenta o passo a passo que deve ser seguido no processo

seletivo, para que os núcleos de Esporte Educacional sejam implementados com recursos do Orçamento Geral da União, LOA 2011.

Conforme critérios estabelecidos no edital, assinado pelo ministro do Esporte, Orlando Silva, as propostas apresentadas serão submetidas à análise, habilitação e classificação por equipe designada pela Secretaria Nacional de Esporte Educacional (SNEED). Poderão fazer pleitos órgãos ou entidades da administração pública direta ou indireta, de qualquer esfera de governo, bem como entidades privadas sem fins lucrativos.

O regulamento traz um cronograma com cinco etapas que devem ser seguidas pelos proponentes, com o período previsto para sua realização. São elas: Cadastramento e Envio das Propostas (12/7/2011 a 12/8/2011); Análise e Classificação das Propostas (13/8/2011 a 1/9/2011); Validação e Priorização das Propostas (2/9/2011 a 26/9/2011); Formalização de Convênios ((27/9/2011 a 11/10/2011); e Formalização de Convênios (Carteira de Projetos), esta última sem previsão de período.

Também são apresentadas informações sobre análise e classificação, seguidas de critérios técnicos, habilitação e pontuação para aprovação. Ficam impedidas de participar do presente Processo Seletivo as entidades que estejam em fase de implementação ou execução do Programa Segundo Tempo. Cada entidade proponente poderá participar com apenas uma proposta.

Formação da cidadania



O Segundo Tempo é um programa do Ministério do Esporte destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Trabalha-se a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.

[Clique neste link para conferir o edital da Chamada Pública](#)

[Confira a publicação no Diário Oficial da União](#)

[Confira como participar do Segundo Tempo](#)

[Confira detalhes sobre a Chamada Pública](#)

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Ascom – Ministério do Esporte

Segundo Tempo e Recreio nas Férias ganham exposição fotográfica em Goiânia

13/07/201, 15:54



A Secretaria Nacional de Esporte Educacional (Sneed) do Ministério do Esporte realiza na quinta e sexta-feiras (14 e 15 de julho), na Universidade Católica, em Goiânia, uma exposição de fotos do Programa Segundo Tempo e do Projeto Recreio nas Férias (edição piloto, de 2009). A mostra, com um total de 72 registros fotográficos, acontece

simultaneamente a dois outros grandes eventos que a Católica sedia: o Seminário Esporte e Desenvolvimento e o 52º Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (UNE).

As fotos registram a rotina das crianças e adolescentes em núcleos de atendimento do Segundo Tempo em todo o país. Entre os locais cujas imagens serão apresentadas estão as dos programas desenvolvidos nas cidades de Jaguariúna (SP), Lauro de Freitas (BA), Magé (RJ), Manaus (AM), Comunidade da Rocinha (RJ), Valparaíso (GO), Jaraguá (SC), Maceió (AL), Nova Iguaçu (RJ), São Bento (SC), Caruaru (PE) e Ceilândia (DF).

De acordo com o secretário Nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, essa é uma excelente oportunidade de apresentar aos estudantes e pesquisadores os registros de toda uma história do esporte de inclusão. “É uma chance imperdível para que o público da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e os estudantes universitários do Brasil conheçam as políticas públicas de combate à exclusão, assim como os avanços da área do esporte educacional que nossa pasta desenvolve para crianças e adolescentes de todo o país”, afirmou Wadson, referindo-se ao público da 63ª Reunião Anual da SBPC, que também está sendo realizada em Goiânia, até o dia 15, na Universidade Federal de Goiás (UFG).

Coordenado pelo Ministério do Esporte por meio da Sneed, o Segundo Tempo é um programa destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional, de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de vulnerabilidade social.



Números

Desde sua criação, em 2003, o Segundo Tempo já atendeu a 4 milhões de crianças. Implantou mais de 22 mil núcleos de esporte educacional, numa ação concentrada que supera o número de 20 mil coordenadores. Até o momento, foram oferecidos para estudantes de educação física e pedagogia oportunidade de renda e de agregar valor à profissão, com 48 mil estágios. Quanto às parcerias, podem ser estabelecidas com entidades públicas (federais, estaduais, distritais e municipais) e/ou privadas sem fins lucrativos.

Recreio nas Férias

Integrante do Programa Segundo Tempo, o Recreio nas Férias oferece às crianças e adolescentes, no período de férias escolares, em janeiro e julho, opções de lazer que preenchem o tempo livre de forma prazerosa e ao mesmo tempo construtiva. A ação se concretiza por meio de atividades lúdicas, esportivas, artísticas, culturais, sociais e turísticas, diferenciadas em relação ao que o núcleo desenvolve durante o ano.

Carla Belizária

Foto: Glauber Queiroz

Foto/legenda: Alunos do Segundo Tempo treinam futebol sub-17 no Rio de Janeiro

Ascom – Ministério do Esporte

Gustavo Kuerten visita núcleo do Segundo Tempo da Base Aérea de Anápolis (GO)

14/07/2011, 16:20



Maior tenista brasileiro de todos os tempos, Gustavo Kuerten visitou esta semana o Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte, desenvolvido na Base Aérea de Anápolis (GO). Ao conhecer as instalações do núcleo de atendimento instalado no Clube de Oficiais, onde são atendidas 400 crianças e adolescentes carentes, Guga declarou-

se impressionado com o programa de inclusão social do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa.

A visita de Guga aconteceu na última segunda-feira (11.07), durante as comemorações de 104 anos de Anápolis. Acompanhado pelo prefeito Antônio Gomide, Guga foi recebido pelo comandante aviador da Base Aérea, Alcides Teixeira Barbacovi. Ao dar as boas vindas, o militar disse ser uma honra receber o ex-atleta para conhecer ações do Segundo Tempo/Forças no Esporte.

“Estou surpreso com o que está acontecendo aqui. É importante desenvolver projetos como esse porque estimulam as crianças a sonhar”, elogiou Guga, ao conferir que a ação, desde 2010, contempla também estudantes portadores de necessidades especiais. O ex-atleta desenvolve projetos de caráter filantrópico relacionados a esporte e educação, em Florianópolis.

Parceiros

Os jovens beneficiados são estudantes das escolas Municipal Desembargador Air Borges de Almeida e Estadual Plínio Jaime. No período oposto ao contraturno do colégio, eles têm reforço escolar, alimentação e prática esportiva gratuitos.

“Temos como objetivo trazer melhorias sociais para a cidade, ampliando o número de crianças atendidas. Isso é possível devido aos nossos parceiros”, comentou Barbacovi. O programa conta com uma rede de solidariedade desenvolvida por parcerias locais, entre elas, a Prefeitura, o Juizado da Infância e da Juventude e a Empresa de Transportes Coletivo de Anápolis (TCA).



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – **CEME/UFRGS**
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - **PST**



Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte

Chefes de delegações dos 5º Jogos Mundiais Militares conhecem Segundo Tempo

16/07/2011, 20:18



O legado social do Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, foi apresentado na manhã deste sábado (16.07), no Rio de Janeiro, para 110 chefes das delegações dos países que participam dos 5º Jogos Mundiais Militares, os Jogos da Paz, no Rio de Janeiro. A apresentação foi realizada durante o Congresso Técnico da

competição pelo secretário nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, que foi enfático ao afirmar que o esporte é uma excelente ferramenta de transformação, capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da juventude brasileira.

O secretário apresentou um vídeo informativo sobre a rotina dos estudantes nos núcleos de atendimento do Segundo Tempo e destacou a importância da parceria com o Ministério da Defesa para o sucesso do programa: “A atuação de Marinha, Exército e Aeronáutica tem sido fundamental no resgate da cidadania de nossas crianças e soma forças com o Ministério do Esporte, assegurando a esperança de um futuro melhor”.

Megaeventos esportivos

“A partir dos Jogos Pan-Americanos de 2007, somos sede de megaeventos esportivos. E o principal legado que os Jogos Mundiais Militares de 2011, a Copa das Confederações, em 2013, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas e Paraolimpíadas de 2016 trazem como benefício aos jovens é a possibilidade de eles terem a inclusão social num momento em que se constrói a solidariedade e a paz, valores inerentes ao esporte”, continuou o secretário.

Durante o evento os chefes de delegação receberam um kit com material esportivo produzido pelos programas Pintando a Liberdade e Pintando a Cidadania, além de um livro sobre o programa Segundo Tempo.

Formação da cidadania



O Segundo Tempo é um programa do Ministério do Esporte destinado a democratizar o acesso à prática e à cultura do esporte para promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Trabalha-se a formação da cidadania e a melhoria da qualidade de vida, prioritariamente em áreas de risco social.

Desde sua criação, em 2003, atendeu a 4 milhões de estudantes em 22 mil núcleos de esporte educacional, numa ação concentrada de mais de 20 mil coordenadores, em áreas de vulnerabilidade social. Mais de 48 mil estágios foram oferecidos para estudantes de educação física, pedagogia e esporte.

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Ascom – Ministério do Esporte

Estudantes do Programa Segundo Tempo se destacam na abertura dos Jogos Mundiais Militares

18/07/2011, 12:25



Foi um espetáculo inesquecível, com coreografias de tirar o fôlego de tão criativas. Esse foi o resultado da participação de 1.300 estudantes do Segundo Tempo, programa social do Ministério do Esporte, na abertura da 5ª edição dos Jogos Mundiais Militares, no Rio de Janeiro.

A apresentação dos jovens foi peça fundamental para o sucesso da festa, que exaltou a chegada dos Jogos da Paz, em que o esporte supera a guerra. Mais que isso, o esporte une atletas de todo o mundo, especificamente, os militares das Forças Armadas, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Sob olhares de um público de quase 40 mil pessoas, que lotou as arquibancadas do Engenhão no sábado (16.07), os adolescentes que fizeram a diferença são moradores de 20 comunidades populares, entre elas, o complexo de favelas do Morro do Alemão. Eles são contemplados pelo governo federal na parceria com o Ministério da Defesa, que disponibiliza a estrutura física de quartéis da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. Nessas unidades, as crianças recebem, além da prática esportiva e do reforço escolar, alimentação e transporte gratuito.

O show transformou o campo de futebol em um telão gigante que virou um globo terrestre formado pelos cinco continentes, unidos por meio da água corrente e mares. A apresentação uniu imagens sobrepostas, desde a água que dá vida à fauna e à flora, com várias espécies de animais que habitam o Brasil. Nesse momento, bonecos gigantes no formato de formigas, tamanduás-bandeira, onça pintada, golfinhos, serpente e cardumes de peixe em néon, deslocando-se por todo o estádio, sinalizavam que o Brasil é rico por sua natureza e alegre por sua população e cultura, como o samba.

Aquarela



A festa teve ainda direito ao show dos artistas Hebert Viana, Zizi Possi e Alcione. E, para finalizar, outro momento especial. O verdadeiro espírito esportivo pairou na Cidade Maravilhosa, com outra coreografia do Segundo Tempo. A música “Aquarela”, interpretada pelo cantor e compositor Toquinho, sensibilizou a todos. A canção, que fala de traços e desenhos que se formam pela inocência imaginária de uma criança numa folha de papel, trouxe novas imagens para o centro do Engenhão. Vestidos de branco e com chapéus de papel – utilizados na canção “Marcha soldado” –, os estudantes sinalizavam serem pequenos guerrilheiros da paz.

Mas foram o traçado e os rabiscos de barquinhos (Marinha) e aviões de papel (Aeronáutica) que, em tamanho gigante, adentraram o estádio que deram a conotação de união dos povos. E, por último, o desenho de uma árvore frondosa na cor verde-oliva (Exército) finalizava a atuação das Forças Armadas, transformando a vida de crianças por meio do esporte.

Para o secretário nacional de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, Wadson Ribeiro, a participação das crianças do Segundo Tempo nos Jogos Mundiais Militares representa as mais recentes experiências saudáveis que o programa tem a oportunidade de acompanhar. “Além do esporte e do reforço escolar, nossa crianças têm participação em atividades artísticas e culturais, tornando a vivencia ainda mais rica para elas.”

Confira reportagem em áudio

Carla Belizária

Foto: Francisco Medeiros

Ascom – Ministério do Esporte



VÍDEO: Secretário de Esporte Educacional fala sobre edital do Segundo Tempo

20/07/2011, 12:55

Está em andamento a chamada pública para escolher os próximos convênios do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. Até 12 de agosto podem se inscrever órgãos da administração pública, direta e indireta, e entidades privadas sem fins lucrativos.

Confira o vídeo da entrevista do secretário nacional de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, ao jornal NBR Notícias.

Ascom – Ministério do Esporte



Ministério promove processo de capacitação de professores do Segundo Tempo no Ceará

22/07/2011, 18:50

Reforçar as bases teóricas sobre o esporte educacional, trocar conhecimentos na área e apresentar as experiências já desenvolvidas em outros núcleos. Esses foram alguns dos objetivos de mais um processo de capacitação do programa Segundo Tempo, promovido pelo Ministério do Esporte. Entre os dias 20 e 22 deste mês, foi a vez de 54 coordenadores de núcleo do município de Maracanaú, no Ceará, participarem da ação, que visou acompanhar e validar a proposta piloto do programa Segundo Tempo em sua parceria com o Mais Educação, do Ministério da Educação. Ao todo, 8.100 alunos da rede municipal de ensino da região serão beneficiados com as atividades esportivas.

Segundo Cláudia Bernardo, coordenadora-geral do Departamento de Esporte Escolar e de Identidade Cultural, os processos de capacitação são importantes na implementação das atividades do programa. “A capacitação ocorre desde 2008. Em Maracanaú, o processo foi presencial. Utilizamos videoaulas e palestras sobre os temas apresentados nos livros de fundamentação pedagógica e no caderno de apoio pedagógico”, explicou.

As atividades foram realizadas no auditório da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Fadesne) e contaram com a presença, além da equipe do Ministério do Esporte, do prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, e do secretário de Educação do município, Marcelo Farias. As atividades do programa terão início no próximo dia 1º de agosto.

Segundo Tempo e Mais Educação

A parceria dos ministério do Esporte e da Educação foi apresentada em uma videoconferência realizada em abril deste ano, em Brasília. O objetivo é ampliar o alcance do Programa Segundo Tempo, alinhando a política esportiva com a política de educação, de forma a incentivar a prática esportiva nas escolas.

Paula Braga

Ascom – Ministério do Esporte



Acompanhamento pedagógico do Programa Segundo Tempo tem aprovação de 90%, diz estudo

26/07/2011, 11:04

O Ministério do Esporte tem procurado inovar e avançar nas ações para aprimorar a formação de coordenadores dos núcleos do programa Segundo Tempo (PST) em todo o país. De acordo com estudo elaborado pelas Equipes Colaboradoras (ECs) do programa, cerca de 90% dos coordenadores dos convênios do PST aprovaram o acompanhamento pedagógico e administrativo.

A pesquisa foi desenvolvida para criar uma escala de tópicos que determina os avanços do Segundo Tempo e os eventuais aprimoramentos necessários. O resultado do trabalho já foi apresentado no Canadá, na Inglaterra e no Congresso Internacional de Educação Física, em Foz do Iguaçu (PR).

Para o coordenador pedagógico do programa, Amauri Aparecido Bássoli, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no Paraná, o resultado do trabalho foi gratificante. “Concluiu-se, por meio das considerações dos avaliadores, que os procedimentos adotados têm sido positivos. Como itens de destaque, podemos citar as capacitações e as temáticas apresentadas, além do reflexo no trabalho cotidiano dos núcleos e nos planejamentos pedagógicos”, diz.

As Equipes Colaboradoras são formadas por 174 profissionais de educação vinculados às 44 Instituições de Ensino Superior (IES), como acadêmicos de pós-graduação em lato e stricto-sensu.

O trabalho das ECs é assessorar os coordenadores-gerais, pedagógicos e de núcleos, por meio de capacitações. Elas também realizam visitas de acompanhamento pedagógico e administrativo aos núcleos do Segundo Tempo.

Confira o áudio

Breno Barros

Ascom – Ministério do Esporte

Olimpíada do Programa Segundo Tempo reúne 1,2 mil alunos carentes no Rio Grande do Sul

28/07/2011, 18:55



O sucesso dos Jogos Mundiais Militares fez o Brasil dar uma mostra do seu potencial para realizar megaeventos esportivos. Com a Copa das Confederações-2013, a Copa do Mundo-2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos-2016, o esporte virou centro das atenções, principalmente da juventude brasileira. Para trabalhar a

experiência desses jovens, a cidade de Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, realizou nesta semana a 1ª Olimpíada do Programa Segundo Tempo, que reuniu 1,2 mil alunos carentes – 10% deles assistidos pela Promotora da Infância e da Juventude e indicados pelo Conselho Tutelar.

O evento, que integrou os 12 núcleos do convênio entre o Ministério do Esporte e a prefeitura de Santo Ângelo, teve resultados impressionantes. “A alegria das crianças na hora de ganhar é coisa nova, uma emoção jamais vivida por elas”, revela o coordenador-geral da parceria, Paulo Machado. O professor de educação física explica que, mesmo se tratando de um programa de inclusão social, a massificação do esporte por meio de campeonatos é uma excelente oportunidade de descobrir novos talentos.

“Não sabia que era tão boa assim no esporte”, dispara Sheila Aires, 12 anos. A estudante da 5ª série, que mora na casa dos avós com mais três irmãos, foi uma das crias do Segundo Tempo a brilhar duas vezes no atletismo durante as olimpíadas. A adolescente foi ouro no arremesso de pelota, com peso de 400 gramas, na categoria iniciante/mirim, lançando-o a uma distância de 31 metros. Sheila também foi prata na prova de corrida de 200 metros, com o tempo de 50 segundos, um a menos que Francieli Moraes, a estudante vencedora.

As olimpíadas, encerradas na quarta-feira (27.07), foram disputadas no masculino e no feminino, nas categorias mirim, infantil e juvenil. Além do atletismo, com provas de arremesso de peso e de pelota, salto em distância e corridas de 70, 75, 200 e 400 metros,



houve competições de futsal, futebol sete (society), handebol, basquete, minivôlei, voleibol e xadrez.

Objetivos

O secretário Nacional de Desenvolvimento de Esporte Educacional, Wadson Ribeiro, explica que a ação de criar campeonatos esportivos para universalizar o desporto vai ao encontro dos objetivos propostos pelo Ministério do Esporte. “A meta do Segundo Tempo é formar cidadãos com valores positivos do esporte. Mas é sempre bom quando o programa revela atletas de potencial”, admite.

Na opinião do prefeito de Santo Ângelo, Eduardo Loureiro, ao criar a integração dos estudantes, o evento fortaleceu os princípios propostos do Segundo Tempo: promover a cidadania por meio do esporte. “É um programa que prepara nossos jovens para os desafios do futuro”, garante.

As unidades de atendimento funcionam nos bairros Garibaldi Carrera Machado (Indubrás), José Alcebíades de Oliveira/João Goulart, Nova, Olavo Reis, Pippi (Centro Social Urbano), Centro Sul, Sepé/Harmonia, Haller, São João/Moscon, Neri Cavalheiro, Aliança/São Pedro e Barra do São João. No período oposto ao do turno escolar, o beneficiado pratica esporte, conta com reforço escolar, alimentação e recebe uniforme e material esportivo gratuitos. Oficinas de artesanato, além de aulas de dança, música e teatro, são atividades complementares.

Carla Belizária

Foto: Divulgação

Ascom – Ministério do Esporte